



**OS EFEITOS E SINTOMAS NO TRATO GASTROINTESTINAL
PROVOCADOS PELOS MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS EM
PACIENTES ONCOLÓGICOS E AS POSSÍVEIS CONDUTAS NUTRICIONAIS**

**Priscila Variani
Flávia Sansaloni
Camilla Kapp Fritz**

Resumo

Este estudo tem como propósito investigar pacientes em tratamento oncológico que relatam alterações no TGI e investigar os principais sinais e sintomas desencadeados com os fármacos quimioterápicos utilizados. Foi realizada uma revisão de literatura em documentos publicados pelo INCA, MS, SBNO, Hospital Albert Einstein, além de artigos no período dos últimos cinco anos. De acordo com o Guia de Protocolos e Medicamentos para Tratamento em Oncologia e Hematologia do Einstein, existem 14 possíveis efeitos colaterais aos medicamentos quimioterápicos. Dentre as principais condutas nutricionais para minimizar estes efeitos, são: náusea e vômitos: dieta leve, refeições frequentes, hidratar-se com água, água de coco e isotônicos; anorexia e perda de peso: evitar forçar o consumo de alimentos e pular refeições, alimentar-se a cada 3h, consumir hipercalóricos ou hiperproteicos; constipação: aumentar a ingestão hídrica, consumir alimentos integrais, aveia, ameixa preta, para o estímulo da motilidade intestinal; mucosite: realizar várias refeições ao dia, priorizar dieta líquidas ou semilíquidas geladas ou em temperatura ambiente, em consistência branda ou pastosa; odinafagia: realizar mais refeições durante o dia em menor quantidade, optar por preparos frios ou em temperatura ambiente, com consistência branda e pastosa; xerostomia: consumir alimentos ácidos e condimentados, água com limão, frutas cítricas, e pastilhas com pilocarpina para estimular a saliva; esofagite: evitar alimentos duros, ácidos e bebidas com gás, elevar a cabeça antes de dormir; diarréia: beber muitos líquidos, soro caseiro e ter uma dieta constipante; neutropenia: higiene oral, evitar locais com muitas pessoas e alimentos crus e mal cozidos; anemia: alimentos ricos em ferro e vitamina C; ganho de peso: reduzir a quantidade de sal, aumentar a ingestão hídrica, realizar refeições a cada 3h, consumir carboidratos complexos, frutas, legumes e hortaliças; flatulência: evitar alimentos gordurosos e condimentados, ricos em enxofre, feijão, lentilha, ovos, alho e cebola, adoçante, carboidratos refinados e açúcar; hipocalcemia: realizar ajuste no plano alimentar, será necessário suplementar; Irritação na orofaringe: realizar várias refeições ao dia em menor quantidade, adicionar alimentos em temperatura ambiente, em consistência pastosa, carnes cozidas ou desfiadas para facilitar a ingestão, hipercalórico e hiperproteicos. Conforme os artigos analisados, a escolha do tratamento depende da localização do câncer, do estágio da doença e do estado funcional do paciente. Os protocolos de tratamento, podem ser administrados via oral, intravenosa, intramuscular, subcutânea, intratecal e tópica, pode-se utilizar um medicamento ou associações com diferentes agentes químicos. O estudo ressalta a importância da conduta nutricional, uma avaliação precoce e o acompanhamento de um nutricionista são determinantes para o bom prognóstico, a fim de melhorar o estado nutricional e seguimento com o tratamento.

Palavras-chave: Efeitos Colaterais; Trato Gastrointestinal; Câncer; Quimioterapia; Conduta Nutricional.